



# A VOZ DA EUROPA RURAL PARA O FUTURO DA EUROPA

**Em plena crise da Covid-19, a ELARD Aisbl, que representa 26 redes nacionais e cerca de 2 200 Grupos de Ação Local – que cobrem uma área com mais de 150 milhões de habitantes e 52% da população rural da UE - está pronta para planear com antecedência e olhar para o futuro, em conjunto com as instituições e governos locais, nacionais e europeus. O futuro está aqui e agora e precisamos de nos ajustar.**

As áreas rurais têm sido severamente afetadas pela crise. Estão a ser especialmente afetadas as PME do setor do turismo, os restaurantes, os cafés e a venda a retalho. Os pequenos produtores (das pescas e da agricultura) virados para o abastecimento de restaurantes estão a assistir a quebras de 80% ou mais nas vendas e, conseqüentemente, no seu rendimento.

Em alguns Estados-membros os mercados locais estão encerrados há mais de um mês e meio, o que tem um forte impacto nos rendimentos dos pequenos agricultores. Os habitantes das zonas rurais e as organizações da sociedade civil estão a ser fortemente afetados, uma vez que estes mercados estão, ou foram, temporariamente encerrados na sua quase totalidade e em todos os Estados-membros, o que leva não apenas a problemas económicos, mas também a um maior isolamento e a um aumento dos problemas de saúde nos seus membros e clientes.



Das zonas rurais chegam **boas notícias** que nos mostram que, em alguns Estados-membros, a vida social pode continuar a ser muito semelhante ao que era antes. Os cidadãos podem sair e desfrutar da natureza, cuidando igualmente da sua saúde física e mental. Também é possível encontrarem-se com amigos e familiares ao ar livre ou em locais onde estejam poucas pessoas. O turismo ao ar livre atinge o seu máximo em países onde não houve confinamento total, em especial o turismo de proximidade, a aldeias e cidades vizinhas. A procura por comida local saudável tem-se traduzido num aumento da procura dos consumidores por lojas de produtores locais, por padarias locais e por plataformas existentes ou recém-criadas para um contacto direto entre produtores e consumidores. Em áreas com boas infraestruturas e com banda larga, muitos atores estão a ajustar-se à nova situação muito rapidamente, mas outros há que são deixados para trás.

**A ELARD é da opinião** que, para construir uma Europa resiliente, é necessário haver um equilíbrio entre áreas rurais e urbanas.

A ELARD defende que o LEADER/DLBC é uma ferramenta importante para a construção de uma Europa equilibrada. Os Grupos de Ação Local (GAL) abrangem hoje 152 746 242 habitantes, ou seja, 52% da população rural da UE. Este número é ainda maior se considerarmos os GAL Pesca (GALP) e os GAL Urbanos, igualmente membros da ELARD. Atualmente, o número total de GAL na UE é de cerca de 3300 e aproximadamente 2200 estão ligados à ELARD, pertencentes a 26 redes nacionais.

**As páginas seguintes estão repletas de informações sobre este método bem-sucedido; o leitor mais ansioso pode saltar para as propostas da ELARD para o futuro, que estão nas duas últimas páginas.**

## LEADER/DLBC 2014-2020

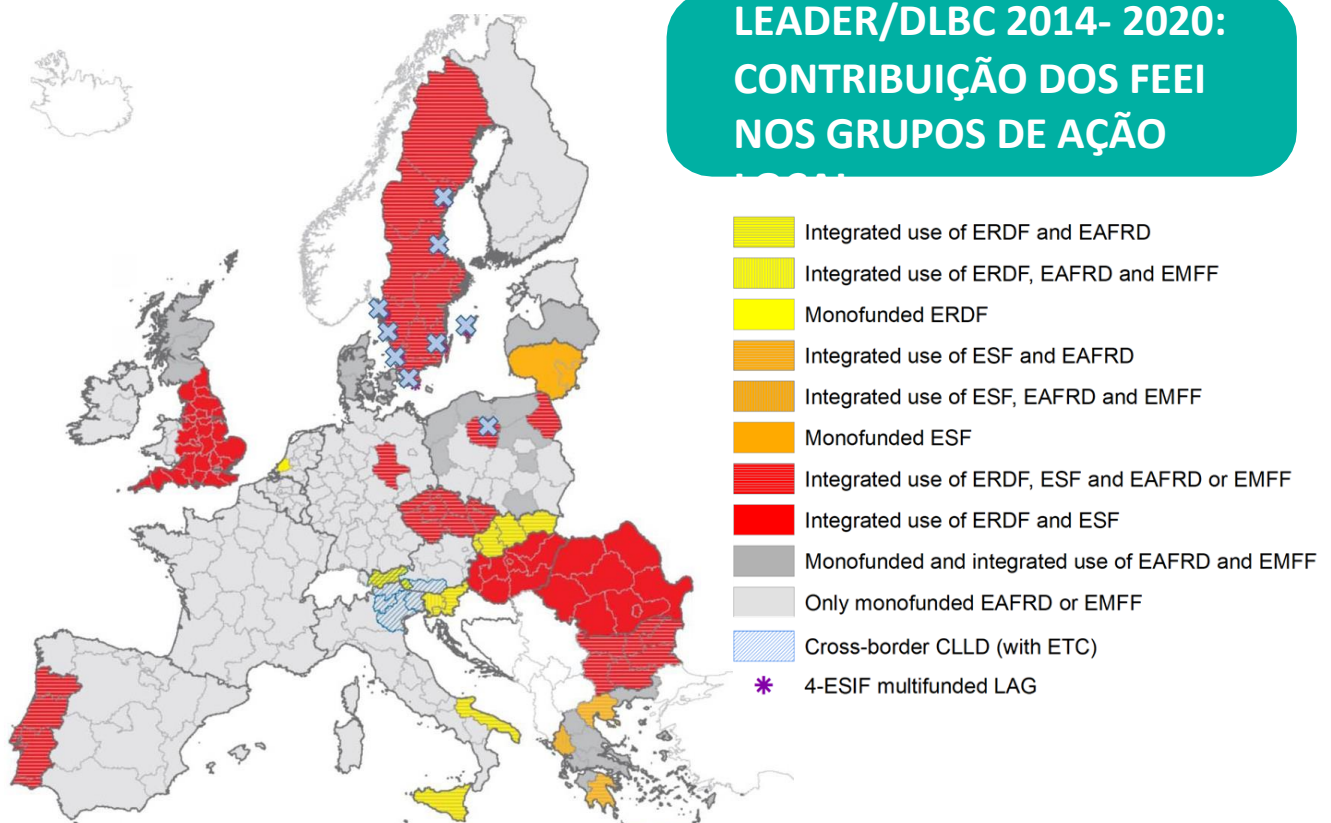
Desde o seu início em 1991, o LEADER/DLBC tem-se expandido em cada período de programação. De apenas 217 GAL em 1991-93, o número cresceu para mais de 800 em 1994-99. Desde 2000, o LEADER/DLBC é implementado como parte de um programa rural (ou das pescas) e no período de programação 2007-13, devido ao alargamento da UE, este número aumentou para 2.200. No atual período 2014-20, existem mais de 3.300 GAL, com possíveis discrepâncias entre as fontes, dado o processo em curso de aprovação e desistência de GAL.

### AUMENTO DO NÚMERO DE GAL AO LONGO DO TEMPO

FASE	DURAÇÃO	FUNDOS	NÚMERO DE GAL
LEADER1	1991-93	FEOGA, FSE, FEDER	217
LEADER2	1994-99	FEOGA, FSE, FEDER	821
LEADER+	2000-06	FEOGA	893 na UE15 (+250 LEADER+ medidas-tipo em 2004-06 em 6EM)
Eixo LEADER	2007-13	FEADER, FEAMP	2.200 na UE27
DLBC	2014-20	FEADER, FEAMP, FEDER, FSE	= 3.312 na UE28

Fonte: EPRC 2014, da Associação Europeia LEADER de Desenvolvimento Rural atualizado a partir de investigação própria em Junho 2019

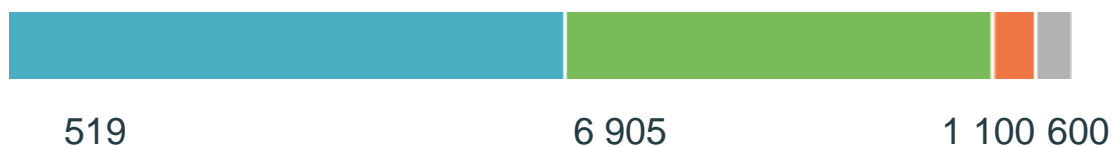
Um mapa recente de L. Servillo, que em 2019 investigou a diversidade do DLBC na UE, mostra igualmente a existência de GAL ativos por toda a Europa.



Fonte: [L. Servillo](#)

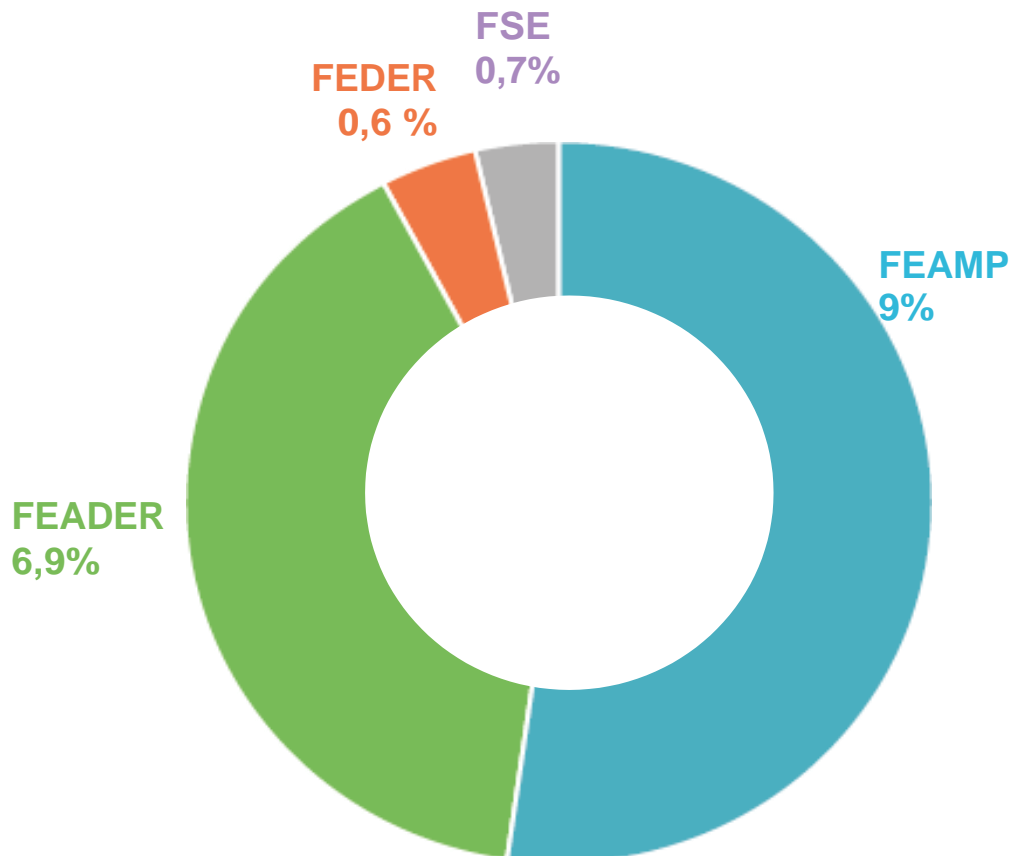
## DLBC EM NÚMEROS

Orçamento total DLBC por fundo  
(contribuição UE Milhões €)



Total DLBC pelos FEEI 9 119 M€

## PERCENTAGENS DE CADA FUNDO ALOCADO AO DLBC



## PONTO FORTES DO LEADER/DLBC

Ao trabalhar com o LEADER/DLBC, os GAL(P) reúnem necessidades locais com metas globais num processo de governança multinível.

Os membros da ELARD identificaram 5 funções pelas quais o LEADER/DLBC se encaixa perfeitamente na governança multinível do desenvolvimento e na gestão de crises:

### FUNÇÕES DE PODER

- **Democracia:** Os GAL(P) fornecem uma participação ampla e orientada para soluções a nível regional para melhorar a vida rural.
- **Trabalho:** Os GAL(P) fornecem diretamente locais de trabalho nas áreas rurais e apoiam a criação de novos empregos.
- **Economia:** Os GAL(P) apoiam e organizam a diversificação e a resiliência da economia rural e fortalecem as cadeias locais de valor agregado.
- **Clima:** Os GAL(P) podem combinar estratégias de longo prazo com ações locais.
- **Política Europeia:** Os GAL(P) agem localmente, mas com uma transferência e intercâmbio de conhecimentos internacionais, pelo que apoiam a solidariedade europeia.

A experiência tem mostrado que o LEADER e o DLBC são particularmente fortes nos seguintes temas:

- Adaptação e mitigação das alterações climáticas
- Desemprego e integração
- Democracia e uma Europa mais próxima dos cidadãos
- Juventude
- Cultura e criatividade
- ONG e voluntariado
- Apoio a PME e inovação
- Digitalização
- Igualdade

## TEMAS-FORTES DO LEADER/DLBC

### ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Ao apoiar lojas locais, produtores locais, cadeias de abastecimento locais e similares, o LEADER/DLBC está consequentemente a contribuir para a redução da pegada de carbono e, por meio disso, a apoiar fortemente o Pacto Ecológico Europeu. Algumas atividades caracterizam-se como medidas horizontais<sup>1</sup> e outras são quase exclusivamente medidas de apoio que dão algum contributo para esta questão, como são os projetos de promoção do uso de energias renováveis. O LEADER/DLBC é uma poderosa ferramenta para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nível local, tendo também potencial para implementar localmente o Pacto Ecológico Europeu<sup>2</sup>.

### DESEMPREGO E INTEGRAÇÃO

Os GAL(P) têm um impacto direto no mercado de trabalho rural: há mais de 7.000 pessoas diretamente empregadas em GAL(P)<sup>3</sup> e espera-se que sejam criados 73.500 postos de trabalho em 2014-20<sup>4</sup>. Os GAL(P) incluem grupos sub-representados no processo de desenvolvimento LEADER, o que permite dar apoio/alívio e integrar pessoas no trabalho<sup>5</sup>. Na crise de refugiados de 2015, foi evidente que os GAL(P) agiram rapidamente no auxílio às pessoas necessitadas, construindo redes e apoiando a sua capacitação, além de organizar ações de voluntariado. Muitos projetos, principalmente nos países mais afetados, como a Alemanha, a Suécia e a Áustria, apresentaram bons resultados<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> No relatório "[Leader i Sverige 2007-2010](#)", pode ver-se que mais de 50% dos projetos tinham metas horizontais das quais as de Juventude e da Proteção do ambiente eram as mais comuns.

<sup>2</sup> Como descrito também nas Conclusões da conferência SEE LEADER de 2019 que teve lugar em Opatija, na Croácia, de 20 a 22 de novembro

<sup>3</sup> Conclusão retirada do facto de existirem 3.300 GAL na UE, com uma média de 2 colaboradores.

<sup>4</sup> [RDPs 2014-2020, Key fact and figures](#)"; Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD)

<sup>5, 6</sup> Muitos bons exemplos na parte dedicada ao FSE do relatório [ELARD Survey report: Best practice of CLLD using ERDF and ESF](#)

## DEMOCRACIA E UMA EUROPA MAIS PRÓXIMA DOS CIDADÃOS

O LEADER/DLBC contribui, comprovadamente, para aproximar a Europa dos cidadãos. Ao envolver ativamente todas as partes interessadas e os cidadãos locais, é capaz de responder às necessidades europeias usando os meios locais e, como resultado, confere visibilidade e ajuda a aumentar a legitimidade da UE. Durante a atual crise, 39%<sup>7</sup> dos GAL(P) indicaram que dão o seu contributo como plataformas de informação, explicando os apoios disponíveis para as ONG e as PME, local e regionalmente, identificando as necessidades existentes em cada território e quais os apoios/voluntários disponíveis, disseminando também bons exemplos de soluções encontradas e funcionando como uma linha direta, entre outros, e assim servindo de ligação direta entre a UE e os atores locais. Para além disso, o DLBC tem um aspeto transnacional que facilita a ligação entre cidadãos e favorece a criação de redes que cruzam as fronteiras nacionais.

O LEADER/DLBC junta voluntários e ONG em toda a Europa.

Além disso, os nossos membros do Sudeste Europeu descrevem ainda o valor do LEADER/DLBC como ferramenta para reforçar a democracia, sobretudo em países candidatos à adesão e países com passados não-democráticos<sup>8</sup>.

## JOVENS

Os GAL(P) criaram estruturas para envolver os jovens, a fim de tornar acessível fundos da UE a que, de outra forma, não teriam acesso. Os GAL aprenderam uns com os outros e replicaram a oportunidade de facilitar aos jovens a procura de apoio nos seus termos<sup>9</sup>. A ELARD e os GAL(P) estão também envolvidos no Parlamento Rural Jovem (ERYP), que junta jovens rurais de toda a Europa.

## CULTURA E CRIATIVIDADE

Muito do apoio dos GAL(P) está dirigido às artes e ofícios, cultura e indústrias criativas locais. Estas temáticas são geralmente exploradas por PME e empresas unipessoais, que não são capazes de aceder a outras fontes de financiamento destinadas a estas áreas. Através do LEADER/DLBC é providenciado o acesso direto da cultura às populações rurais, criando pontos de encontro e fomentando a participação na sua localidade.

Através do LEADER/DLBC é possível criar lugares atrativos e criativos, com relativamente poucos recursos. Durante a crise, 80 %<sup>10</sup> dos GAL indicaram a dificuldade de execução das operações que envolvem eventos, que surgem numa grande proporção de projetos em toda a UE.

<sup>7, 10</sup> [ELARD Survey: CLLD and LEADER](#) em tempos de Corona, 26.2-15.4.2020

<sup>8</sup> Conclusões da conferência SEE LEADER de 2019 que teve lugar em Opatija, na Croácia, de 20 a 22 de novembro

<sup>5 9</sup> No relatório "[Leader I Sverige 2007-2010](#)", pode ver-se que mais de 50% dos projetos tinham metas horizontais das quais as dos jovens e da proteção do ambiente eram as mais comuns



## PME E INOVAÇÃO

As PME são um importante grupo-alvo dos GAL(P), quer através de investimentos diretos nas empresas, quer pela criação de infraestruturas que permitem às empresas investir mais e criar novos empregos. O LEADER/DLBC também trabalha em muitos casos com cadeias de abastecimento, capacitação, criação de redes e outras atividades relevantes que ajudam as PME a crescer e a inovação a prosperar. De acordo com o relatório anual de execução de 2018, 34,3% dos beneficiários do LEADER/DLBC foram PME.

O LEADER / CLLD também cria redes e capacita empresas em áreas por elas identificadas, por exemplo nas áreas de turismo de pesca, turismo ao ar livre, comercialização de produtos locais, etc.

## TURISMO RURAL/ATRATIVIDADE

Uma grande parte do orçamento dos GAL(P)<sup>11</sup> prende-se com investimentos no aumento da atratividade dos territórios sob a forma, por exemplo, informação turística, adaptação de empresas ao turismo, percursos para caminhadas, ciclovias e outras infraestruturas.

Nestes investimentos em turismo rural são criados muitos postos de trabalho, enquanto se aumenta a atratividade dos lugares também para a população residente. Alguns GAL(P) associam estas atividades com campanhas de *place-branding* e iniciativas destinadas aos jovens.

## DIGITIZAÇÃO

Vários GAL(P) têm contribuído ativamente para a expansão da banda larga e continuam a fazê-lo hoje <sup>12</sup>. Além disso, muitas atividades dos GAL(P) trabalham com o objetivo de encontrar usos inovadores para investimentos recentes em banda larga. Relativamente às Smart Villages (Aldeias Inteligentes), de acordo com a compilação de boas práticas da ENRD, em 90%<sup>5</sup> dos casos está envolvido um GAL(P). Durante o pico da crise, o questionário da ELARD mostrou que cerca de 10%<sup>13</sup> dos GAL(P) que responderam trabalhavam na capacitação de *stakeholders* locais para a utilização de várias ferramentas digitais, servindo também como meios de disponibilização de serviços, ao fornecerem, por exemplo, plataformas para conferências, ao disponibilizarem bibliotecas, ou ao apoiarem escolas no ensino de tecnologia. Além disso, plataformas digitais animadas por GAL(P) são amplamente usadas para impulsionar o comércio local e fornecer entregas ao domicílio, sobretudo no que respeita a produtos alimentares.

<sup>11</sup> No relatório "[Leader I Sverige 2007-2010](#)", 41% dos orçamentos dos GAL dizia respeito a investimentos em turismo.

<sup>12</sup> No atual programa, esperam-se 4.366 operações apoiadas em investimentos de banda larga; 14% of da população rural, 18 mil milhões de pessoas deverão ter acesso a melhores TIC de acordo com o relatório "[RDPs 2014-2020, Key fact and figures](#)" da ENRD

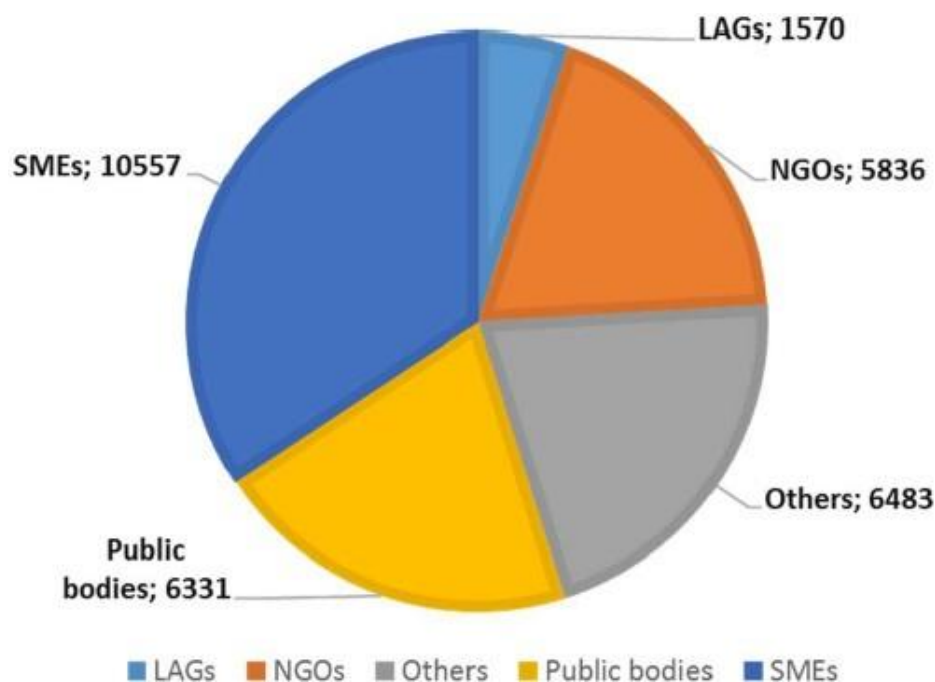
<sup>13</sup> [ELARD Survey: CLLD and LEADER](#) em tempos de Corona, 26.2-15.4.2020



## GÉNERO

As questões de género são muito importantes para a maioria dos GAL(P) e isso reflete-se tanto nos projetos como nas iniciativas que realizam, bem como, de modo mais geral, no facto de este ser um tema horizontal nas estratégias de desenvolvimento local.

## TIPO DE PROMOTORES DE PROJETOS



Fonte: Relatório anual de execução de 2018

## LEITURAS ADICIONAIS

Os GAL(P) são ativos em muitas áreas de política, dado que a metodologia reage às necessidades e possibilidades dos territórios locais, cabendo a cada GAL decidir onde está a sua força individual.

Há muitas compilações excelentes sobre o trabalho realizado com o LEADER que se encontram disponíveis, como seja:

- ["ALEADER Journey through rural Europe"](#)
- [Leader Achievements, Rural Review no 29, ENRD](#)
- [ELARD Survey report: Best practice of CLLD using ERDF and ESF](#)

Exemplos de iniciativas para enfrentar a atual crise podem ser encontradas aqui:

- [Rural responses to the COVID-19 crisis on ENRD Homepage](#)
- [COVID-19 – FLAG Response Message Board on Farnet Homepage](#)

# BALANÇO DAS PROPOSTAS PARA O FUTURO DA EUROPA

A ELARD exorta as instituições e governos locais, nacionais e europeus a fazer uso do LEADER/DLBC, uma abordagem comprovada e bem-sucedida nas suas áreas de operação relevantes.

## Relativamente ao ATUAL PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO, EM ESPECIAL À INICIATIVA CRII+

### A ELARD apela

- Ao aumento do montante de FEADER para o LEADER/DLBC, permitindo aos GAL atuar nas áreas em que somos mais fortes, especialmente na adaptação e mitigação das alterações climáticas, juventude, questões de género, cultura e criatividade, ONG e voluntariado, turismo rural e atratividade.
- Ao aumento do montante de FEDER para o DLBC, possibilitando aos GAL(P) intervir nas áreas em que somos fortes, especialmente no apoio às PME e à inovação, aproximação da Europa aos cidadãos, na digitização e Smart Villages.
- Ao aumento do montante de FSE para o DLBC, facilitando aos GAL(P) intervir nas áreas em que somos fortes, especialmente na integração de pessoas no mercado de trabalho e na sociedade.
- Ao aumento do montante de FEAMP para o DLBC, com vista a permitir aos GALP intervir nas áreas em que somos fortes, especialmente no apoio a PME, com especial ênfase na pesca de pequena escala.

Os GAL(P) são flexíveis, comprometidos e já atuam a nível local. Para utilizar todo o potencial dos GAL(P) para reagir à crise e ajudar na estratégia de recuperação, é necessário que haja financiamento suficiente - muitos GAL(P) já o esgotaram - e um sistema flexível para permitir que isso aconteça.

## Relativamente ao PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2021-2027

### A ELARD (em conjunto com o CoR<sup>14</sup> e o CESE<sup>15</sup>) exortam:

- a que haja a obrigatoriedade de seja alocada uma parte relevante de todos os FEEI e do FEADER para o LEADER/DLBC (indicativamente 8%) para que se possa utilizar o potencial da ferramenta e as sinergias dos diferentes fundos para um desenvolvimento local integrado (ou um montante correspondente ao que foi utilizado pelo FEADER no atual período de programação, ou seja, 9.714 milhões de euros)

<sup>14</sup>[The CoR's contribution to the renewed Territorial Agenda, with special emphasis on community-led local development \(2019\)](#)

<sup>15</sup>[Advantages of the CLLD approach \(2017\)](#)

- à possibilidade de utilização de um DLBC plurifundo em todas as regiões da UE, assegurando que a abordagem DLBC é utilizada em todos os tipos de territórios: rurais (incluindo áreas remotas, de montanha e ilhas), urbanas, periurbanas e costeiras. Todas as regiões da UE devem ter a opção de usar todos os fundos possíveis para satisfazer as necessidades identificadas nas suas Estratégias de Desenvolvimento Local.
- a que, para cumprir seu objetivo de apoiar 'mudanças estruturais, a construção de capacidades comunitárias e estimular a inovação', a Comissão garanta que todos os programas futuros identifiquem as regras do DLBC e que crie um sistema de implementação simples e facilitador em todos os aspectos da metodologia LEADER/DLBC.
- a que se use o LEADER/DLBC para apoiar a implementação de iniciativas como a das Smart Villages para permitir mais inovação provenientes das comunidades nas áreas rurais. Estas iniciativas devem ser devidamente financiadas e apoiadas para reforçar estruturas e estratégias existentes, em vez de as duplicar. Devem oferecer uma oportunidade para articular a inovação local nos territórios rurais com iniciativas de maior escala como as Smart Cities e as Estratégias de Especialização Inteligente a nível urbano e regional.
- a que se estabeleça um modelo de governança que permita aos GAL(P) atuar com a abordagem LEADER como pontos focais de redes regionais independentes para o desenvolvimento integrado, em vez de simples organizações de financiamento.
- a que se entenda o excelente potencial do LEADER/DLBC como ferramenta eficaz nas políticas de adesão, vizinhança e desenvolvimento da UE. O programa ENPARD na Geórgia pode ser considerado um exemplo de boas práticas.
- ao envolvimento na elaboração da "visão de longo prazo" para as áreas rurais, que é agora mais importante do que nunca.

**A ELARD** tem encarado esta crise com a firme convicção de que juntos somos mais fortes. Nenhuma área rural deve ser deixada para trás e estamos a trabalhar positivamente, como equipa, mantendo o espírito de uma Europa unificada.

Estamos ansiosos pelas respostas às nossas sugestões e estamos à disposição para clarificações, discussão e ideias para o nosso futuro comum.



**Informação adicional:**  
**Marion Eckardt**  
 Presidente da ELARD  
 ELARD Aisbl  
 Telefone: +46 733718289  
 E-mail: marion.eckardt@elard.eu  
 www.elard.eu



**minha terra**  
 Federação Portuguesa  
 de Associações  
 de Desenvolvimento Local

**Membro da ELARD em Portugal**  
**Federação Minha Terra**  
 Telefone: +352 217819230  
 Email: minhatterra@minhatterra.pt  
 www.minhatterra.pt